Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

Brasília, "GMT0-07 de março de "GMT0-7"
**edição 66**

**Serviço de Notícias - INFRAEnergia**

**Bom dia, "\|FNAME\|"!**
**Nesta edição da INFRAEnergia:** Privatização da Eletrobras | Fundos Setoriais | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

## DEPUTADOS QUEREM JUNTAR NOVO MODELO DO SETOR À TRAMITAÇÃO DA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

**Leila Coimbra e Bernardo Gonzaga, da Agência INFRA**
Deputados do PT pretdem somar (14) a inclusão do projeto de reestruturação do setor elétrico em uma sub-relatoria da comissão especial de privatização da Eletrobras. O movimento facilitaria a obstrução, dentro do Legislativo, da aprovação de todo o pacote desenhado pelo Ministério de Minas e Energia para a área, acreditam os deputados contrários às novas regras.

O requerimento é assinado pelos deputados petistas Arlindo Chinaglia (SP), Erika Kokay (DF), Henrique Fontana (RS), João Daniel (SE), Paulão (AL), Pedro Uczai (SC), Patrus Ananias (MG) e Wadih Damous (RJ) e será levado à votação na próxima reunião da comissão da Eletrobras, marcada para a terça-feira (20).

**Sob o controle de Aneel**
O objetivo da oposição é conseguir numa tacada só impedir que todo o pacote de novas regras desenhadas para a área de energia avance, obviamente, já que a oposição à venda da estatal será forte e tem apelo político. A estratégia é facilitar o movimento de obstrução dentro de uma única comissão.
Mas, ao mesmo tempo, o movimento transfere para o comando dos deputados José Carlos Aleluia (DEM-BA), relator do projeto de privatização da estatal, e Hugo Motta (MDB-PB), presidente da comissão, o poder de decidir não só do modelo de venda de estatal, mas sobre o funcionamento de todo o setor. Alguns políticos da base governista viram com bons olhos o movimento.

**Risco de contaminação é maior**
Mas, para um executivo do setor elétrico que preferia o anonimato, essa estratégia é muito ruim para o projeto de reestruturação do segmento de energia, que tem um vírus de pauta positiva, mas ficaria contaminado com a longa ideológica de privatizar ou não a Eletrobras.

A reforma do modelo elétrico promete aumentar a competição entre os agentes, reduzir os subsídios que pressionam as tarifas e, dessa forma, provocar no futuro uma possível queda nos preços. Esse conteúdo, menos polêmico, ficaria contaminado pela rejeição política da privatização.

**Futuro relator: "sem sentido"**

Para o deputado Fabio Garcia (DEM-MT), "não há o menor sentido discutir as regras do setor junto da privatização da Eletrobras". Garcia é o futuro relator do novo modelo elétrico na comissão especial do projeto de lei 1917/015, já em tramitação, que terá o novo modelo anexado como substitutivo.
O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já criou uma comissão especial para discutir o assunto no PL 1917/15, que originalmente trata da portabilidade das contas de energia.

"Vou falar com o deputado Hugo Motta (presidente da comissão da Eletrobras). Não tem sentido. Já tem uma comissão especial aberta e estamos formando um grupo e pedindo aos partidos que indiquem os membros para que possamos instalar o mais rápido possível ", disse Garcia à **Agência INFRA**.

**Comissões permanentes: definição só semana que vem**
A janela partidária, período de troca de siglas entre os parlamentares, que vai até do dia 7 de abril, está complicando a formação das comissões na Câmara. E a comissão especial do novo modelo está nesta lista, ainda pendente de indicações.

Nenhuma comissão permanente foi formada para esta legislatura e o grupo de trabalho de análise da Eletrobras chegou a ser prejudicado por isso, já que uma questão de ordem da oposição conseguiu suspender a sessão de instalação da comissão especial de privatização.

O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) apresentou uma questão de ordem na semana passada afirmando que o grupo de trabalho não poderia funcionar antes da instalação das comissões permanentes.

Mas o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse à **Agência INFRA** que está acabando de acolher as indicações dos partidos para presidentes das comissões permanentes da casa. Segundo Maia, as votações devem ocorrer na próxima semana, entre terça-feira (20) ou quarta-feira (21).

**voltar para o topo**

## ELETROBRAS: DÍVIDA BILIONÁRIA COM FUNDOS SETORIAIS PODE PARAR NA JUSTIÇA

**Leila Coimbra, da Agência INFRA**
O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, disse ontem (14) que não descarta a possibilidade de decidir judicialmente a questão de créditos e obrigações de fundos setoriais das empresas distribuidoras que serão privatizadas.
A estatal assumiu R$ 12,2 bilhões em dívidas das empresas e mais R$ 6,5 bilhões de créditos ou obrigações com a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), para viabilizar a privatização de seis distribuidoras no Norte e Nordeste. Ocorre que, para ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), as empresas não teriam créditos, mas sim débitos que chegam a R$ 2,9 bilhões.
"A nossa preferência é pelo nível administrativo. Em relação a bem relacionamento que temos com a ANEEL e o mais rápido. Mas o valor incorporado e a diferença que tínhamos no início são grandes suficientes para deixar muito claro que nós vamos no limite do nosso direito para ter esses recursos", disse Ferreira. "São R$ 8,5 bilhões, não são pouca coisa. A boa notícia é que se coisas estão caminhando na regulação na direção que nós entendemos ser a correta", completou o executivo.
Na última deste semana, a estatal tolhou um revés na Justiça com relação ao impasse com a ANEEL sobre o recolhimento da CCC, encargo setorial relativo ao consumo de gás natural para geração de energia elétrica no Amazonas.
A decisão proferida pelo desembargador Federal Daniel Paes Ribeiro, da sexta turma do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) possibilita a retomada, pela ANEEL, do processo administrativo em que exige da Amazonas Energia, distribuidora subsidiária da Eletrobras, o ressarcimento de R$ 3 bilhões da CCC. Na prática, com a decisão, a ANEEL deverá realizar novo sorteio para determinar o diretor-relator do caso, já que o anterior, Reive Barros, teve o mandato encerrado no início deste ano. Com a definição de um novo diretor-relator, o entendimento sobre o caso pode ser alterado.

**voltar para o topo**

## DIÁRIO OFICIAL

**Audiências** - Os avisos das Audiências Públicas 12, 14 e 15 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que tratam respectivamente da Lei/Lei de Transmissão 12018, Alteração do Procel e de alterações de procedimento da SIN, foram publicados. Os documentos estão disponíveis no site da agência reguladora.
**Resolução** - O diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) alterou o parágrafo único do artigo 2º da Resolução 673/2016, que estabelece cálculo e recolhimento da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos, para estabelecer nova forma de cálculo de juros e multas aos créditos não pagos.
**Homologação** - A ANEEL publicou a homologação das empresas vencedoras dos leilões 04 e 05 de energia, anúncio de 2017.

**voltar para o topo**

## FIQUE DE OLHO

**Carga recua 2,3% em fevereiro** - A carga de energia no Sistema Interligado Nacional em fevereiro teve recuo de 2,3% na comparação com o ano anterior, ficando em 68.203 MW médios. De acordo com informações do Boletim de Carga Mensal Preliminar do Operador Nacional do Sistema Elétrico, houve um aumento de 0,3% em relação ao mês anterior. já no acumulado dos últimos 12 meses, foi registrado aumento de 0,6%.
**Destaque em governance** - A Eletrobras recebeu a certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais do B3. O evento ocorreu na sede da bolsa de valores B3, em São Paulo, na quarta-feira (14). O objetivo da adesão ao programa é fortalecer a governança da empresa e protegê-la de práticas que possam colocar em dúvida a sua integridade. A Eletrobras atendeu, de seis medidas obrigatórias, aproximadamente, os conteúdo do Formulário de Referência; instalação de área de Compliance, controles internos e riscos; auditoria interna e comitê de auditoria estatutário; política de transações com partes relacionadas; requisitos mínimos para indicação de administradores; análise do perfil do titular da área de Compliance e da auditoria interna.
**Procedimentos de Regulação Tarifária** - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou audiência pública para receber contribuições à proposta de alteração do submódulo 5.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária, que trata da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). A revisão está centrada no ajuste dos cálculos de reembolsos derivados da aplicação da tarifa social de energia; no método de cálculo dos juros de mora, no caso de atraso nos reembolsos por insuficiência de fundos; e no reembolso fora do prazo regulamentar por atraso na publicação de ato regulatório. As contribuições podem ser encaminhadas até 30 de março para o e-mail ari14_2018@aneel.gov.br
**Tarifas da Cosern** - As tarifas da Cosern (Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte) ficam objeto de debate, em sessão presencial, promovida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), na quarta-feira. A distribuidora atende 1,4 milhão de consumidores no estado do Rio Grande do Norte
**Seminário de energia** - O Ministério de Minas e Energia faz o seminário "Implantação e Integração de Novos Empreendimentos de Transmissão e Geração de Energia ao Sistema Elétrico Brasileiro". Os objetivos do evento são nivelar conhecimento e orientações sobre regulação, gestão de contratos e fiscalização pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e sobre as principais diretrizes de planejamento e monitoramento pelo poder concedente. O evento teve início na quarta-feira (14) e termina hoje (15).

**voltar para o topo**

## CLIPPING

**ELETROBRAS VAI LANÇAR NOVO PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIAS**
A Eletrobras anuncia na próxima semana um terceiro plano de demissões voluntárias (PDV). A meta é que essa nova fase do PDV consiga a adesão de 2.000 funcionários, que que gerarão uma economia de R$ 1 bilhão à estatal. O anúncio do lançamento de um novo PDV foi feito pelo presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, após fazer uma apresentação no Fórum Econômico Mundial - América Latina. (O Globo e Reuters)

**FABRICANTE CHINESA DE TURBINAS EÓLICAS SOLDRIVND ORTÊN 1º CONTRATO NO BRASIL**
A fabricante chinesa de turbinas para energia eólica Goldwind, terceira colocada no ranking global do setor, conseguiu o primeiro contrato para fornecimento de equipamentos no Brasil, disse à Reuters um executivo da companhia. O negócio marca a entrada do grupo chinês na maior economia da América Latina, que fechou 2017 como o oitavo país em capacidade instalada em parques eólicos no mundo, depois de um crescimento exponencial da fonte na última década. (Reuters)

**JUSTIÇA DO RIO REVERTE CONDENAÇÃO DE R$ 2 BILHÕES CONTRA A PETROBRAS**
O Tribunal de Justiça do Rio acolheu recurso da Petrobras contra decisão em primeira instância que concedeu indenização à Refinaria de Manguinhos por perdas provocadas pela política de preços dos combustíveis entre 2009 e 2014. Inicialmente calculada em R$ 835 milhões, a indenização já estava no caso dos R$ 2 bilhões. Na decisão de primeira instância, a justiça havia determinado a liquidez do edifício onde da Petrobras para o pagamento da dívida. (Folha)

**TEMER ASSINA DECRETO QUE REGULAMENTA O RENOVÁVEL**
O presidente Michel Temer assinou, na noite desta quarta-feira (14), decreto que regulamenta o Renovável, com o objetivo de estimular a cadeia de biocombustíveis. A assinatura ocorreu em Ribeirão Preto (a 212 km de São Paulo), onde o presidente participou do encerramento de conferência aluísua à abertura da safra de cana 2018/19, promovida pelo Santander em parceria com a consultoria Datagro. (Folha)

**MICRORRADES INTELIGENTES ATRAIRÃO INVESTIMENTOS**
A 22ª subestação de Fortaleza (CE), no município de Eusébio, um projeto inovador na área de energia elétrica está sáindo do papel. Cerca de 300 residências de um condomínio de alto padrão, com consumo médio de 700kWh mensais (mais de cinco vezes o consumo médio nacional), terão sua estrutura elétrica interna transformada em uma microrrede autônoma capaz de funcionar conectada ou não à rede da distribuidora. (Valor)

**voltar para o topo**

## ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia e Distribuído e assinatura** é oferecido ao(s) usuário(s) indicado(s) na(s) conta(s) de e-mail(s) cadastrada(s) no serviço de **Agência INFRA**, conforme requisitado por(s) usuário(s) do(s) mesmo(s).
**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba dos promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou adicione infraenergia@agenciainfra.com em seus contatos.
**Imagens:** As fotos usadas está edição são imagens de divulgação de bancos de dados públicos ou de propriedade da Infra Consultoria LTDA.

**Designer:**
Adriana Machado/Agência INFRA
**Artes:**
**Equipe Agência INFRA**
Dionni Jonsch, Alfredo Junqueira, Cláudio Borges,
João Barros, Bernardo Gonzaga e Leila Coimbra.
**(61) 3035-5555**
**www.agenciainfra.com**
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

*why did I get this?* unsubscribe from this list update subscription preferences

*|LIST:ADDRESSLINE|*

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.